

CANTINHO DA FILARMÓNICA



A SFUM participou no 11º Seminário Internacional APHELEIA

suas gerações, à educação e à promoção da cultura musical de Mação.

A SFUM, com a sua longa e respeitada tradição, teve um papel relevante no seminário deste ano, ao abrir a programação das performances artísticas com uma noite musical recheada de surpresas. A noite incluiu a participação de várias secções da instituição, nomeadamente a FunFarra Júnior, um Quarteto de Madeiras em representação da Escola de Música da SFUM, a FunFarra, que se havia estreado precisamente em 2018 no seminário Apheleia, e a Banda Filarmónica. A sua presença no evento não só

seu talento também com um público internacional e de se envolver num diálogo artístico e intelectual sobre o papel das artes e do artesanato na construção das comunidades. Para o seminário, a presença da SFUM e das suas diversas secções musicais reforça a ideia de que a cultura local, a tradição e a inovação podem coexistir e enriquecer-se mutuamente, contribuindo para uma reflexão mais profunda sobre as materialidades e os processos de transformação que marcam as nossas comunidades.

Assim, a SFUM valorizou o evento como uma instituição de Mação, bem como de-



Em 2025, o foco do 11º Seminário Internacional Apheleia, em Mação, é o tema “Comunidades em Transformação: artes, artesanato e materialidades”, um tópico que se insere, perfeitamente, na dinâmica de transformação e valorização das identidades culturais das comunidades. Neste contexto, destaca-se a importância da participação da Sociedade Filarmónica União Maçaense (SFUM), uma instituição com 163 anos de história, que se tem dedicado, ao longo das

contribuiu para o dinamismo do seminário, como também sublinhou o compromisso da SFUM com a educação e a formação de jovens talentos na área da música.

A participação da SFUM no seminário é de grande pertinência, tanto pela qualidade das suas performances como pela simbólica representação da identidade local e do papel da juventude nas transformações culturais da comunidade. Para os músicos da SFUM, este evento oferece uma oportunidade única de partilhar o

monstrou o seu compromisso com a educação, a música e a arte, fortalecendo a ideia de que as comunidades em transformação, como a de Mação, precisam de pilares culturais sólidos, para se desenvolverem de forma sustentável e enriquecedora. A sua participação, marcada pela energia da juventude e pela força da tradição, sublinha a relevância de eventos como o Seminário Internacional Apheleia na promoção de uma reflexão crítica e inclusiva sobre o futuro das nossas comunidades.

A SFUM na exposição dos 300 anos do nascimento do oratoriano de Mação

A SFUM tem o orgulho de integrar a Comissão Organizadora das Comemorações dos 300 anos de Nascimento do Padre António Pereira de Figueiredo, uma figura histórica de grande relevância para Mação, Portugal e além-fronteiras. Este envolvimento sublinha o compromisso da SFUM na preservação e promoção da memória cultural local, destacando a importância da transmissão do saber e da história às novas gerações.

No âmbito das comemorações, a SFUM tem participado ativamente na organização de diversas iniciativas, proporcionando

nando aos seus músicos, especialmente aos mais jovens, a oportunidade de se envolverem e de serem desafiados a explorar o legado cultural do Padre António Pereira de Figueiredo. O envolvimento dos músicos da SFUM nesta celebração valoriza a educação musical, assim como promove a reflexão sobre a importância de continuar a honrar e divulgar os grandes feitos culturais maçaenses.

Um dos destaques desta celebração é a exposição agora patente na Galeria do Centro Cultural Elvino Pereira, que a SFUM muito se orgulha de ter ajudado

a idealizar e conceber. A mostra, que estará aberta até ao final do mês de abril, é uma oportunidade única para todos conhecerem mais sobre a vida, contexto e obra do Padre António Pereira de Figueiredo, convidando a comunidade local e visitantes a mergulharem na história e na cultura da nossa terra.

A SFUM apela a todos para que visitem esta exposição, um espaço que celebra a memória histórica e, simultaneamente, desafia os mais jovens a continuarem a construir o futuro da nossa cultura.

Saudações Filarmónicas.



Pela nossa saúde...

Nuno Barreta

Dia Mundial da Saúde

O Dia Mundial da Saúde assinala-se, anualmente, a 7 de abril. Esta data foi criada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e é celebrada desde 1950.

O objetivo deste dia é sensibilizar e educar para a importância dos cuidados de saúde e de estilos de vida saudáveis.

Em 2025, o tema é «Inícios Saudáveis, Futuros Cheios de Esperança». Pretende-se, assim, assinalar o lançamento de uma campanha de um ano que pretende acabar com as mortes maternas e neonatais evitáveis e dar prioridade à saúde e ao bem-estar a longo prazo.

A saúde das mães e dos bebés é a base de famílias e comunidades saudáveis, o que contribui para garantir um futuro promissor para todos. Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS).

Além disso, a OMS e seus parceiros vão compartilhar informações úteis para apoiar gestações e partos saudáveis, bem como uma melhor saúde pós-natal.

Ajudar a mulher e o bebé a sobreviver e a desenvolver-se, saudavelmente! É uma

tarefa essencial. Com base nas estimativas publicadas atualmente, no mundo, cerca de 300 mil mulheres a cada ano perdem a vida por causas relacionadas com a gravidez ou com o parto; mais de 2 milhões de bebés morrem no primeiro mês de vida e milhões nascem mortos. Isto equivale a, aproximadamente, uma morte evitável a cada sete segundos.

Com base nas tendências atuais, assusta que 4 em cada 5 países não estão no caminho certo para atingir as metas globais de melhoria da sobrevivência materna até 2030.

Escutar as mulheres e apoiar as famílias: as mulheres e famílias precisam de cuidados de alta qualidade, que as apoiem física e emocionalmente, antes, durante e depois do parto.

Os sistemas de saúde devem evoluir, para gerir os diversos problemas de saúde que afetam a saúde materna e do recém-nascido. Esses problemas incluem não apenas complicações obstétricas diretas, mas também problemas de saúde mental, doenças não transmissíveis e planeamento familiar.

Independentemente da especificidade do tema desta campanha, recordamos que este se enquadra no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, que inclui, a necessidade de garantir saúde e bem-estar para todos, reduzir a taxa de mortalidade global, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, erradicar as epidemias de HIV, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, promover a saúde mental e o bem-estar e alcançar a cobertura universal de saúde. (ONU, 2015).

Para garantir uma vida saudável e promover o bem-estar de todos e reduzir o número de mortes prematuras é necessário manter ou adotar hábitos de vida saudáveis. Estes ajudam a melhorar a saúde em geral e, particularmente, reduz o risco de morte prematura. Para melhorar a saúde em geral é recomendado a integração no dia a dia das pessoas, entre outros, a prática de atividade física, evitar o sedentarismo e adotar uma alimentação adequada.

Jornal Voz da Minha Terra - N.º 602 - 25 de Abril de 2025

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAÇÃO
Ana Catarina Guerra Custódio
Notária

= EXTRATO DE ESCRITURA PARA PUBLICAÇÃO =

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por Escritura de **justificação por usucapião, para estabelecimento de trato sucessivo no registo predial**, outorgada no dia um de abril de dois mil e vinte e cinco e iniciada a folhas **sessenta e cinco**, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número CATORZE-A, deste Cartório Notarial, **Margarida Isabel de Matos Lopes**, solteira, maior, natural da freguesia de Abrantes (São João), concelho de Abrantes, residente na Avenida de São Miguel, nº412, 6120-781 Mação, NIF **212093843**, na qualidade de **PRESIDENTE** da Câmara Municipal de Mação, em representação do **MUNICÍPIO DE MAÇÃO**, com sede na Rua Padre António Pereira de Figueiredo, em Mação, na União das freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, concelho de Mação, com o NIPC **506814343**, declarou:

Que, com exclusão de outrem, o **MUNICÍPIO DE MAÇÃO** é dono e legítimo possuidor, dos seguintes prédios:

CONCELHO DE MAÇÃO

União das Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira
UM

URBANO, situado na Alameda Infante Dom Henrique, nº 16, Mação, composto por edifício com três pisos e logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta de **quinhentos e trinta e nove virgula cinquenta e dois metros quadrados** e superfície descoberta de **dois mil cento e oitenta virgula quarenta e oito metros quadrados**.

Que confronta do NORTE e NASCENTE com Alameda Infante D. Henrique, e do SUL e POENTE com Município de Mação.

Não está descrito na Conservatória do Registo Predial de Mação, atualmente inscrito na matriz da dita união de freguesias sob o artigo **6565**, com o valor patrimonial tributário de **€360.360,00**.

DOIS

URBANO, situado no Alto do Calvário, Mação, composto por terreno para construção, com a área de **quarenta e dois metros quadrados**.

Que confronta do NORTE com caminho, do SUL e NASCENTE com Município de Mação, e do POENTE com Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de Mação.

Não está descrito na Conservatória do Registo Predial de Mação, inscrito na matriz da dita união de freguesias sob o artigo **6528**, com o valor patrimonial tributário de **€3.520,00**.

Que desconhece quaisquer outras anteriores proveniências matriciais, bem como quaisquer outros antepossuidores para além dos infra mencionados.

E ACRESCENTOU:

Que o Município de Mação entrou na posse destes prédios cerca do ano de **mil novecentos e sessenta e sete**, por entrega material feita em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, José Francisco Xavier de Mendonça Lino Neto, divorciado, residente que foi em Lisboa, Maria Isabel de Jesus de Mendonça Lino Neto Pádua Ramos, casada com Manuel Pádua Ramos sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi em Rio de Moinhos, Abrantes e Maria Matilde de Mendonça Lino Neto Sampaio Maia, viúva, residente que foi em Lisboa, desconhecendo quaisquer outros anteriores possuidores.

Não sendo, por isso, possível ao Município de Mação, a exibição de títulos formais que legitimem o seu direito.

Está conforme com o original.

Mação, um de abril de dois mil e vinte e cinco.

A Notária,
(Ana Catarina Guerra Custódio)